

Redação - Rua Fagundes, 196
Telephone 7-4670
Caixa Postal, H
Director M. SAMESIMA

NOTICIAS DO BRASIL

Proprietario SEISAKU KUROISHI

Assinatura Ano... 60.000
" Semestre... 30.000
Número de dia... 300 reis
Gerente S. KUROISHI
Editor-chefe M. YANO

ANNO XXIII

S. Paulo, — TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL DE 1940

DIARIO No. 2145

Tornam-se tensas as relações entre o Japão e Portugal

O governo niponico estaria exercendo pressão para que os portuguezes se retirem das ilhas Wancha e Sappa, situadas em frente à possessão de Macau

AS EXIGENCIAS NIPPONICAS

LONDRES, 30 (Domei) — Notícias procedentes de Hong-Kong informam que o governo niponico está exercendo certa pressão sobre Portugal, afim de que este se retire do território chinez, tendo para isto, formulado seis exigencias, que estão contidas nos seguintes pontos:

A entrega das ilhas Wancha e Lappa, situadas em frente à possessão portuguesa de Macau; reconhecimento do governo de Nankin; fechamento das alfândegas marítimas chinezas, situadas em territórios portuguezes; concessões tarifárias; facilidades de cambio para a moeda japoneza; busca de casa em casa, para a procura de elementos anti-niponicas.

Nas fontes officiaes não foi confirmada, até agora, a apresentação dessas exigencias, abstando-se ainda as autoridades japonezes de fazer qualquer comentário a respeito.

IGNORAR SE QUE SE TENHAM VERIFICADO NOVOS ANTECIMENTOS EM MACAU

TOKIO, 30 (Domei) — Os ministérios da Guerra e Relações Exteriores decicaram ignorar que se tenham verificado novos acontecimentos em Macau.

Affirme-se entretanto, que houve actividades anti-niponicas naquela região, razão pôr a qual se cogilou de criminal-as com a cooperação das autoridades portuguezas de Macau.

NEGOCIAÇOES ENTRE AUTORIDADES PORTUGUEZAS E

NIPPONICAS LISBOA, 30 (Domei) — O chefe do departamento de imprensa do Ministério dos Negocios Estrangeiros de Portugal forneceu à "United Press" a seguinte nota oficial:

"Os problemas que resultam da ocupação pe o Japão de territórios chinezes na região de Macau, são objecto de negociações entre as autoridades portuguezas e nipponicas de Macau, e também entre os governos de Lisboa e Tokio."

NOMEADO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA GUARDA DE MACAU

LISBOA, 30 (Domei) — a major Henrique Augusto, foi nomeado chefe do Estado Maior da guarda de Macau.

NEGOCAÇOES ENTRE AUTORIDADES PORTUGUEZAS E

O EXITO DE BERLIM

O drama da Finlândia, que teve dias, o desfecho que é do conhecimento publico, apresenta vários aspectos, que merecem ser analisados. Um destes aspectos, que talvez tenha sido o mais importante porque mais vitalmente ponderável, é o aspecto político.

No trato, porém, de política interna ou externa da propria Finlândia: trata-se de politica diplomática-militar de paizes que não estiveram em estreita ligação com a neutralidade da Finlândia, passasse a constituir perigo real para a Alemanha, de onde, ao que se supunha, em Londres e em Paris, poderiam surgir divergências entre o sr. Hitler e o camarada Stalin: se isto se desse, a Alemanha teria pela frente novo adversário, e os franco-britânicos conseguiriam, assim, travessas, um aliado pouco interessante, mas conveniente.

De outra banda porém, Berlim effectuou manobra idêntica, em sentido diametralmente oposto: deixou que a Russia fizesse o que bem entendesse, à espera de que Londres e Paris se resolvessem a auxiliar a Finlândia: se os franco-bri-

tânicos corressem a ajudar a república do presidente Kallio, dispersariam tropas, utilizariam mais navios, disperdiariam mais dinheiro, enfrentariam mais riscos, consumiriam mais armas, mais municições e mais combustíveis — e tudo isto representaria vantagem que Berlim obteria, a expensas da Finlândia, e talvez, também da Russia.

Aconteceu, entretanto, que Londres e Paris perceberam a manobra de Berlim, exactamente como Berlim percebeu a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandese se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.

A princípio, os finlandeses bravissimos militares que só fizeram face à emergencia com uma gallardia que empolgou o mundo esperando, sinceramente que as nações de sua corte fossem combater ao seu lado: mais tarde, a fatalidade numérica da Russia começou a fazer sentir a sua ponderabilidade, e a Finlândia teve de ceder. Berlim viu que a França

assim que o conflito russo-finlandesa se declarou, as chancelarias de Berlim, de Londres e de paris, planejaram manobras diplomáticas extraordinariamente intelligentes, visando não auxiliar a Finlândia nem favorecer a Russia, mas, apenas, tirar da luta nordica, as vantagens que o momento aconselhava.

Desta maneira, os franco-britânicos deixaram de prestar socorro positivo aos finlandeses, na esperança de que a Russia, tornando conta da Finlandia, passasse a manobra franco-britânica: cada um dos partidos tomou prenúncios para não cair na armadilha preparada pela parte contrária: e a guerra russa-finlandesa se prolongou, passando de um mês para outro, sem qualquer solução.